



1 **Ata da 1ª Reunião Extraordinária Câmara Técnica de Recursos Hídricos Estruturas**  
2 **Hidráulicas (CTRHEH), do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano de 2018,  
3 realizada no dia **22 de janeiro**, na **sede do comitê**, na **UENF – Campos dos Goytacazes- RJ**. A  
4 reunião teve a seguinte **ordem do dia: 1. Abertura; 2. Redefinição do nível estabelecido**  
5 **para a lagoa Feia; 3. Projeto Olhos D'água - Ecoanzol; 4. Encerramento.** Às 14h50min a  
6 reunião foi iniciada em segunda chamada pela Coordenadora da CTRHEH, Joana Siqueira.  
7 Joana explicou que João Gomes participará da reunião via Skype, já que está em viagem e  
8 não pôde estar presente. João Gomes, via Skype, desejou boas-vindas ao Alan Vargas, que  
9 atuará pelo INEA na Coordenação do Grupo de Trabalho para Monitoramento de Comportas  
10 (GTMC). João Gomes falou que é importante manter os avanços conquistados pelo grupo,  
11 em todos os sentidos. René Justen (INEA) falou que esperava manter a cota da Lagoa Feia  
12 em 3,65m, mas com as chuvas que aconteceram, o nível chegou a 3,75m. Disse que, tendo  
13 em vista o cenário atual, de menor probabilidade de chuvas intensas, considera 3,75m um  
14 nível ideal e, na medida em que chover, poderá subir essa cota. Falou que o GTMC discutia  
15 por e-mail as questões e que esse grupo precisa ser reformulado para continuar essa  
16 atuação. René falou que o Ministério Público (MP) lhe fez alguns questionamentos e que ele  
17 pretende esclarecer as funções do INEA e do Comitê CBHBPSI ao MP em reunião a ser  
18 marcada. Falou que hoje muitas comportas só podem ficar totalmente abertas ou  
19 totalmente fechadas, sem meio termo. Antônio Soares falou que sempre que abrem  
20 comportas do canal das Flechas, algumas pessoas pedem para abrir a barra, mas essa opção  
21 de abertura precisa ser analisada tecnicamente. René falou que sugere abrir a comporta  
22 para ajustar ao nível do Durinho da Valeta, monitorando os níveis com o objetivo de não  
23 permitir que o nível baixe. Falou que para acontecer esse monitoramento é preciso instalar  
24 réguas com referência geodésica. Falou que, chegando no início de fevereiro e não  
25 ocorrendo chuva, deverá ser trabalhado o aumento desse nível. Ronaldo Junior (SRC) falou  
26 que é preciso cuidado ao estabelecer esses níveis máximos. Carlos Ronald (PMCG) falou que  
27 as séries históricas mostram que o único mês em que não fica sem chuva é dezembro.  
28 Apoiou a proposta do René, desde que aconteça o monitoramento, inclusive com a equipe  
29 de meteorologia do INEA. Ronaldo Junior pediu que, com a manutenção da cota de 3,75m,  
30 as máquinas em atuação na região fossem direcionadas para o Poço da Banana e Vala do  
31 Mato, por exemplo. Antônio Soares falou que o trabalho executado pela Odebrecht  
32 prejudicou os produtores rurais da região da baixada campista. Allan Vargas falou que o  
33 objetivo das obras realizadas pela Odebrecht foi drenagem. Disse que muitas obras  
34 precisam ter todas suas etapas finalizadas, pois em caso contrário os resultados não são  
35 alcançados. Ronaldo Junior sugeriu que nesse ano de 2018 as conversas sobre nível da lagoa  
36 devem iniciar no início do mês de novembro. Allan falou que a atuação do grupo é sempre  
37 no limite, tanto perante escassez quanto em período de cheias, por isso defende que as  
38 réguas estejam referenciadas, preferencialmente com geodésica. Considerou que se não for  
39 possível fazer o melhor, que sejam tomadas medidas possíveis. Explicou que hoje em dia há  
40 maior facilidade de medição das réguas existentes. Joana colocou em votação a sugestão do  
41 INEA para manutenção da cota de 3,75m. Carlos Ronald apoiou a sugestão do INEA. Vanuza  
42 Mota pediu para ser inserida no grupo de whatsapp do GTMC. Allan Vargas perguntou sobre  
43 o campo de atuação do GTMC e quais discussões acontecem nessa instância. Joana Siqueira  
44 explicou que o GTMC foi criado para decisões mais urgentes baseadas em critérios já  
45 estabelecidos. René sugeriu que fosse estabelecida uma data de fevereiro e, em caso de não



46 ocorrer chuva até essa data estabelecida, que já fique definida a ação a ser tomada. Ronaldo  
47 Junior votou contra a proposta do INEA. O SRC votou pela cota de 3,70m. René disse que o  
48 Juarez Noé lhe telefonou e pediu para justificar sua ausência. Joana Siqueira retomou o  
49 assunto para definir o momento de se iniciar o aumento da reservação na lagoa, levando o  
50 nível acima de 3,75m. A decisão final da CTRHEH foi de aguardar a consulta à série histórica.  
51 Joana sugeriu realizar reunião no dia 07 de fevereiro para decidir com base nas séries  
52 históricas e para eleger a nova composição do GTMC. Joana Siqueira se comprometeu em  
53 apresentar os dados de índice pluviométrico. Joana Siqueira passou para o próximo ponto  
54 de pauta, com apresentação da Luiza Salles, da Ecoanzol, sobre o projeto Olhos D'água. Luiza  
55 explicou a essência desse projeto de PSA Hídrico, que foi financiado com recursos do CEIVAP  
56 e CBHBPSI. Falou que a localização do projeto é no município de Carapebus e que o foco é a  
57 produção de água. Falou das ações já iniciadas e o do trabalho que atinge vinte e nove  
58 propriedades rurais naquela região. Disse que no final de março deverá findar a etapa de  
59 plantio das mudas do módulo 1, já que o projeto tem mais dois outros módulos. Explicou os  
60 problemas enfrentados, principalmente pela questão da defasagem de valores do projeto,  
61 tendo em vista índice de inflação e variação de câmbio no período, por exemplo. Convidou  
62 a todos da CTRHEH para visitar o projeto que pretende ser um modelo no Estado do Rio de  
63 Janeiro. Se colocou à disposição para maiores esclarecimentos e divulgou o site da ONG  
64 Ecoanzol para consulta. Falou sobre os desafios dos Comitês de Bacia Hidrográfica,  
65 principalmente na função de conscientização e envolvimento da população. Antônio Soares  
66 perguntou se esse tipo de trabalho não pode ser pensado para trabalhar em escolas da  
67 região. Luiza falou que existe um projeto para essa atuação em escolas e difusão do  
68 conhecimento para os jovens. Joana falou sobre uma matéria do Globo Rural que mostrou  
69 os desafios e experiência de um pecuarista que cria búfalos em pleno sertão nordestino.  
70 Esse produtor defende que é preciso saber trabalhar com os recursos que se tem e a  
71 realidade de cada local. Allan Vargas falou que vai disponibilizar seus celulares 22 99984-  
72 1886 (particular whatsapp) e 22 98816-1783 (INEA) e e-mail alancvargas.inea@gmail.com.  
73 A reunião foi encerrada às 16h32.

---

Joana N. Siqueira  
Coordenadora da CTRHEH